

A TRIBUNA — Vitória, ES, domingo, 29 de agosto de 1982

## TEATRO

Arquivo AT



Beth Casé, a árvore-mãe de  
O Boom da Poluição, no Carlos Gomes

**MAMÃE DESCE AO INFERNO** — Texto de Amylton de Almeida, direção de Renato Saudino, montagem do grupo Terra. Com Florence Monjardim, Carlos Magno Godoy, Moyara Machado, Clecy Coutinho, José Augusto Loureiro, Marcelo Ferreira, Luís Claudio Gobbi, Ana Claudia Segall, Márcia Cândia, Elsa Chaves, Cássia Menezes, Oséas Correia, Tarcísio Del Nery, Nilton Lima Neto. Cenário: Maurício José Silva. Figurinos: Eussa Cio, Renato Saudino e Florence Monjardim. Sonoplastia: Luiz Furlane. Iluminação: Daniel Volpini. As 21 horas, no Teatro da Scav (av. Beira Mar, depois do ginásio Dom Bosco). Ingressos a Cr\$ 200 e Cr\$ 300 Último dia.

Este trabalho revela uma reflexão sobre alguns dos "anos de ouro" da repressão no País. O autor, que se reporta ao decênio 72/81, diz que "a intenção era chegar a uma conclusão sobre os motivos que levaram as pessoas a terem um comportamento de medo, terror, delação". A classe média, outrora ascendente e hoje frustrada, é o cenário onde se passará a trama. O drama vivido é o do medo — este, o carro-chave de todo um período em que a repressão se instalou como signo. As angústias de uma geração jovem, massacrada, inclusive, pelos meios de comunicação, afloram nesta peça. Também os recursos utilizados na montagem contribuem para a exibição de um bom espetáculo, que deve ser visto (C.N)

**DELICIOSAS CONFIDÊNCIAS SEX-SEX-CIONAIS** — Texto e direção de Ricarbo Barnabé. Montagem, coreografia, cenário e figurino do Grupo Mutirão. Com Ecenilda Marcolano, Esmeraldo Júnior, Elizete de Aquino, Ronaldo Ferreira, Mauro Pinheiro, Mary Forrechi, Geraldo Massenti, Aline Monteiro, Almir Lages, Israel Becker, Sérgio Paes, Renato Fardim. Iluminação: Isaias Raimundo. Sonoplastia: Celso Tonoli. Maquilagem: Reuther Souza. As 21 horas, no Teatro Estúdio. Ingressos a Cr\$ 200. Último dia.

"Facciamo l'amore e non la guerra" — eis o slogan de uma das personagens desta porno-peça. Jorginho. Eles saúdam o "País dos Abstratos, onde se congregam burros, menos burros e os que pensam que não são burros", e fazem uma verdadeira salada pornô em cena. De acordo com Barnabé, o autor, esta peça é "uma sátira bem humorada, alegre, com brilhos e plumas, que desintoxicará sua bilis, amenizando-a dessas eternas e sufocantes batalhas diárias".

**O BOOM DA POLUIÇÃO** — de Milson Henriques, direção de Luiz Tadeu Teixeira, e montagem do grupo Ceração. Com Nilcéia-Modesto, Anginha Buáiz, Alvaro Schmidel, Neusa Simões, Beth Casé, Denise Martins, Milson Henriques. Sempre aos domingos.

Premiada no último Concurso Capixaba de Dramaturgia/Prêmio Claudio Bueno da Rocha, na categoria de espetáculos infantis, esta peça aborda a questão da preservação ecológica. Difere, no entanto, de uma gama de montagens já realizadas em diversos lugares, dentro do mesmo tema — e isto porque o autor não se atém a uma visão unilateral do problema. Milson, ao contrário de muitos outros que provavelmente não passaram de "bem intencionados", não propõe o extermínio radical da poluição (o que é um manifesto bem oba-oba), e sim mostrando que o progresso é irreversível, convida as crianças a preservarem o que ainda resta de natureza, e, em contrapartida, à realidade urbana, plantarem mais árvores. Não percam. (C.N)